

**JOGOS DIDÁTICOS: APRENDER FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA POR MEIO
DE ATIVIDADES LÚDICAS (PIBID FRANCÊS)**

TISSOT, Carolina (autora)
BEIERSDORFF, Luciani (coautora)
TEIXEIRA, Mary Margareth (coautora)
MISIAK, Eliane (orientadora)
carolina.tissot@gmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Palavras-chave: Pibid; Francês Língua Estrangeira (FLE), Jogos Didáticos

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo geral compartilhar algumas experiências relacionadas ao uso de jogos didáticos no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira e vivenciadas na E.M.E.F. Sant'Ana, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (Pibid FURG), subprojeto de Francês, presente na escola desde março de 2014. Tal abordagem foi guiada pelos seguintes objetivos específicos: promover o uso dos jogos como instrumento de ensino-aprendizagem, contribuir para a diversificação das práticas em sala de aula, inscrever o uso dos jogos dentro de uma progressão pedagógica, e desenvolver, além da competência linguística, diferentes competências linguageiras.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Utilizamos como referenciais os Parâmetros Curriculares Nacionais para as Línguas Estrangeiras e as orientações descritas no Quadro Europeu Comum de Referências (CONSEIL D'EUROPE, 2001). Também contribuíram para as reflexões os postulados sobre a abordagem comunicativa e acional, desenvolvidos por J.-P. Cuq e Isabelle Gruca (2002), e por P. Martinez (2011), que considera o aprendente como um ator social, isto é, como um sujeito ativo e implicado no processo de aprendizagem. O trabalho também está fundamentado na abordagem de Christian Puren, que defende a indissociabilidade entre língua e cultura no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira. No que se refere ao uso de jogos didáticos, o trabalho está baseado nas reflexões de Haydée Silva, para quem: "A pedagogia lúdica oferece uma gama extremamente ampla de atividades, adaptáveis a vários níveis, públicos, língua(s) de origem, competências, objetivos e contextos de ensino-aprendizagem, desde que se faça um uso racional." (2010, p. 433).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Neste ano começamos as atividades do PIBID Francês em duas turmas extraclasse da E.M.E.F. Sant'Ana, com um número médio de vinte alunos por turma, com duas horas-aula por semana. A utilização do bingo, por exemplo, foi bom método para introduzir o aprendizado dos números. Confeccionamos, com o auxílio dos alunos, um jogo de memória para aprender o léxico dos animais. Ao longo do

segundo semestre, continuaremos desenvolvendo atividades lúdicas e novos jogos serão elaborados a partir da oficina de jogos didáticos realizada recentemente pelo grupo. Adaptaremos o jogo Academia, que consiste em atribuir um significado as palavras do dicionário da língua portuguesa, para a língua francesa, utilizando uma temática já conhecida pelos alunos, para assim fixar e reforçar o vocabulário.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A partir dos objetivos relatados inicialmente, já é possível perceber alguns resultados, ainda que parciais. As aulas ficaram mais dinâmicas com o uso dos jogos como instrumento de ensino-aprendizagem e contribuíram para a diversificação das práticas em sala de aula. Os estudantes também puderam vivenciar momentos de cooperação e convívio social, além de desenvolver valores de solidariedade, respeito, pertencimento e cooperativismo. Continuaremos o nosso trabalho com outros jogos didáticos como Academia. E também criaremos jogos em conjunto com os discentes para que o aprendizado se dê progressivamente, desde o planejamento do jogo até o objetivo final com o compartilhamento em grupo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos, ainda que parciais, verifica-se a importância do uso de jogos didáticos no processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, bem como a necessidade de novas abordagens articulando língua, jogos e TIC.

Quanto à importância do Pibid na formação docente, inicial e continuada, percebe-se que este projeto promove a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica.

O PIBID Francês é um grande desafio, pois as línguas estrangeiras em geral, e o Francês especificamente, não recebem a atenção necessária nos currículos da Educação Básica. Contudo, essa experiência de iniciação à docência fortalece e complementa nossos saberes sobre a escola, sobre a língua francesa e as culturas francófonas, e sobre o trabalho docente.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CONSEIL DE L'EUROPE. **Cadre européen commun de référence pour les langues. Apprendre, enseigner, évaluer**. Paris, Editions Didier, 2000.
- CUQ, J.-P. et GRUCA, Isabelle. **Cours de didactique du français langue étrangère et seconde**. Grenoble, Presses Universitaires de Grenoble, 2002.
- MARTINEZ, P. **La didactique des langues étrangères**. Paris, PUF, 2011.
- PUREN, C. **Variations sur la perspective de l'agir social en didactiques des langues-cultures étrangères**. Site: <http://WWW.aplv-languesmoderned.org>.
- SILVA, H. **Le jeu en classe de langue**. Paris, Nathan, 2008.
- SILVA, H. "Des matrices ludiques pour favoriser l'apprentissage de l'écriture à l'université" dans Dezutter, O. et al. **Défis d'écriture**. Mexico, UAM, U. de Sherbrooke, CONACYT, 2010.